



VILAVERDENSE

AVENÇA

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PE

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654)

PROPRIEDADE: Confraria de Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes Telef. 92123 — Residência Paroquial de Prado — Braga
--	--	---

“A César o que é de César,,

XLVII

«A propósito do imposto por Vinho Verde vendido a retalho, à porta do lavrador»

No “Diário do Minho”, de 29 de Abril de 1965, João d’Além punha esta carta: “Estão ou não os proprietários que vendem o seu vinho directamente ao público isentos da observância do Decreto n.º 45 695?”. Euclimava o articulado com o título supra “A César o que é de César... Em concreto: estão ou não obrigados ao pagamento da taxa de 75\$00 por pipa de 500 litros.

Não pretendemos aqui apresentar os arrazoados jurídicos da sentença proferida no Tribunal de Braga, que os considerou isentos, nem as condições jurídicas apresentadas pelos advogados, em especial no recurso para o Tribunal da Relação.

Encontra-se longa matéria jurídica, nas publicações feitas pelo advogado do lavrador atuado, Senhor António de Oliveira Braga, à venda nas livrarias, e no “Diário do Minho”, de 21 de Abril findo, por pessoa que defende os pontos de vista da Comissão de Viticultura, que, como não assinou, os lavradores consideram-no ligado à referida Comissão.

Não somos nós que vimos incitar à rebelião contra o pagamento da taxa, se ela for devida, nem tão pouco os nossos lavradores estão habituados à revolta contra contribuições ou taxas legais.

Podem pagá-las com revolta interna, mas ensinaram os nossos bois ou deles aprenderam a aparentar mansidão e resignação diante do agulhão ou dos encargos duros.

Se a obrigação do pagamento dessa taxa é juridicamente, pelo menos, duvidosa, é conclusão com que se fica, pelas disputas e por uma sentença proferida e recorrida.

Por isso, não é de ânimo leve que se pode vir a público discutir o assunto. Na dúvida “stat libertas”.

Não vimos também, para aqui, atacar a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, nem considerar o arrazoado se lhe é ou não necessária essa taxa para cumprimento dos seus fins ou para pagar às suas gentes.

Se cada entidade, por julgar que precisa, tivesse a faculdade de ir aos cadinhos da lei vasculhar lançamentos de taxas, aí de nós.

Temos uma organização Corporativa, em cujos fins, estão a fundamental associação e representação dos lavradores e a sua defesa, mesmo contra organismos oficiais ou oficializados, e ainda os Tribunais com os seus magistrados intérpretes autênticos da lei.

Porém como João d’Além vem, com a sua credencial de defensor e amigo dos lavradores, numa argumentação descabida e perigosa, pugnar pelo pagamento da referida e discutida taxa não podemos, os que estamos ligados aos lavradores e vivemos os seus problemas, deixar passar em silêncio tal atitude, porque poderia interpretar-se que estamos de acordo.

(Continua na 4.ª página)

Novo Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde

Quando o nosso jornal estava já a imprimir-se, recebemos a informação de que vai ser nomeado presidente da Câmara Municipal de Vila Verde o senhor dr. José Augusto Guimarães M. Guerreiro, Conservador do Registo Civil.

Do novo presidente, onde há inteligência, sólida formação e bons princípios, esperamos a solução de tantos problemas que vêm afligindo o Concelho de Vila Verde.

No próximo número, daremos o devido relevo a acontecimento de tanta importância e tão esperado para o ressurgimento deste Concelho.

D. Manuel Ferreira Cabral

apoteoticamente recebido na nossa Arquidiocese



Foi neste ambiente de carinho e apoteose que Braga recebeu o Sr. Bispo Auxiliar

Entre pétalas de flores e uma multidão vibrando de entusiasmo, comandada por um sorriso jovial do Prelado Auxiliar de Braga, chegou à Sé Primaz da Bracara Augusta, no dia 3 de Maio, S. Ex.cia Rev.ma o Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, Bispo titular de Obbi.

S. Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, fez na Sé apresentação da Arquidiocese, — magnificamente ali presente pelas autoridades mais destacadas e o mesmo entusiasmo das horas

grandes, — ao Sr. Bispo Auxiliar que, por sua vez, a saudou como terra de seus antepassados a quem agora, por graça de Deus, vem pagar uma dívida de gratidão. No final houve Solene Te Deum... e mais palmas, e mais flores.

O Concelho de Vila Verde esteve presente, e sauda S. Ex.cia Rev.ma com votos de fecundo apostolado nesta arquidiocese Bracarense que tão vibrantemente o soube receber.

Há nesta «ROSA DE OURO» um pouco do Coração de Paulo VI — disse o Cardel Cento, na presença de 24 Prelados portugueses, do Chefe do Estado, membros do Governo e mais de meio milhão de peregrinos reunidos em Fátima no passado dia 13 de Maio.



A Mensagem do Papa Paulo VI aos Portugueses

Amados Filhos de Portugal: Nesta hora, em que Portugal inteiro esjoelha aos pés da Senhora de Fátima, em oração e penitência, desejamos também, amados filhos, levantar as nossas preces juntamente convosco, à Mãe de Deus e nossa Mãe e pedir-lhe que lance o seu olhar maternal para o Mundo, ainda tão afastado de Seu Divino Filho, e obtenha uma sincera e perene reconciliação dos homens com Deus.

E' para nós uma grande conciliação saber que centenas de milhares de peregrinos, idos à Cova da Iria, a pé, sob as inclemências do tempo, de todos os re cantos de Portugal, para depor no altar

Lisboa

Parada de Gatim — No dia 3 de Abril recebeu o Diaconado o Pradense Rev.º Frei António S. Araújo, nosso amigo e colaborador de «O Vilaverdense», autor de tantas crónicas interessantes assinadas com o pseudónimo António de Sá. Presidiu à cerimónia Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa.

Ao mesmo tempo que lhe enviamos os parabéns congratulamo nos com a paróquia de Parada de Gatim que este ano contará, para os anais da sua linda história mais uma Missa Nova.

de Fátima, neste dia 13 de Maio, os seus preciosos remalhetes espirituais: de sacrifícios, de sofrimentos, de orações, estão aí hoje reunidos, prestando a sua homenagem à Virgem Santíssima.

Quisemos, também, associar-nos a esta homenagem, enviando a esse insigne santuário uma Rosa de Ouro pelo nosso legado, Senhor Cardeal Fernando Cento. Esta é testemunho do amor que dedicamos a Portugal Católico, Missionário e Mariano. Que esta nossa lembrança vos seja de estímulo, amados filhos, para corroborardes e aumentardes o vosso amor e devoção àquele que sempre acompanhou Portugal em toda a sua tão linda história, desde o berço de Guimarães.

Levantei as vossas orações juntamente conosco à nossa Mãe do Céu, pedindo-lhe que abençoe o mundo e lhe obtenha de Deus a justiça e a paz. Que todas as almas cristãs sejam imagem viva de Seu Divino Filho, o qual derramou todo o seu sangue pela redenção da Humanidade, que todos os fiéis vivam o Evangelho e deem testemunho de Cristo, na sua vida particular, na família, na sociedade, no estudo, no trabalho do campo e da oficina, de fábrica e do escritório, de modo que haja na Terra uma maior convivência fraternal, mais harmonia e um mais intenso e vivido amor do próximo.

Em penhor destes nossos votos, concedemo-vos a vós, peregrinos de Fátima, aos Vossos Prelados, clero, autoridades civis e a todos os dilectos filhos da Nação Portuguesa a nossa Bênção Apostólica.

Festas concelhias

de Santo António de U. Verde nos dias 12 e 13 de Junho de 1965

Vão realizar-se, com o brilho já tradicional, as muito conhecidas Festas Concelhias de Santo António, na Sede do Concelho de Vila Verde nos dias 12 e 13 de Junho (sábado e domingo).

O programa está ainda em elaboração dos pormenores. Contudo sabemos que, no dia 12, haverá Grande Feira Franca, com curso Pecuario Festival Folclórico, Concertos Musicais, Arraial e Fogo de Artificio.

No dia 13, terão lugar os Concertos pela Banda Municipal de Vila Verde e outra das mais afamadas do país, arraial, fogo de artificio pelos melhores pirotécnicos da Região.

A Comissão das Festas, que tão dedicadamente trabalha por esta iniciativa concelhia vai percorrer o Concelho, contando com a colaboração de todos os vilaverdenses.

As ornamentações serão primorosas. Haverá carreiras especiais de camionagem para as diversas regiões do Concelho.

“O Vilaverdense,,

Encontra-se à venda

Em Prado: Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde: — Na Livraria Rainha, Em Braga — Na Livraria Central — Avenida Marechal Gomes da Costa.

O 70.º Aniversário

de uma grande Empresa fundada por um benemérito vilaverdense

Há setenta anos, ainda jovem, safa da freguesia de Azões, na Ribeira do Neiva que tantos homens ilustres deu ao país, um jovem, cheio de projectos, com uma vontade hérculea e uma inteligência viva, Manuel da Silva Braga.

Depois de imensos esforços, numa luta titânica, fundou a Agência Distribuidora de Publicações, na cidade do Porto, que é uma das mais importantes do País, e ainda várias outras, que o alcançaram a um dos homens mais empreendedores da sua geração.

Nas suas múltiplas actividades, foi sempre um homem de carácter, cidadão de virtude, de antes quebrar do que torcer; chefe de família exemplar, patrão compreensivo e justo, amigo do semelhante, lutador pela verdade e justiça, intransigente com as falcatruas e cinismos sociais.

Católico sempre firme, apesar de muito novo entregue a si na luta pela vida, nunca esquece a sua aldeia, sobretudo a Igreja Paroquial, onde foi baptizado, aprendeu a doutrina cristã, fez a sua comunhão solene, viveu a sua meninice.

Espalha os bens ganhos, com tantas cansaças, pelas instituições

do seu Concelho, como Hospital, Bombeiros, Santuário do Alívio, Igreja Matriz de Vila Verde, pbbres, institutos de cultura,



Manuel da Silva Braga grande benemérito do Concelho de Vila Verde

Foi um nobre exemplo para os que têm de saír das suas terras na ânsia de singrar na vida — sem nunca voltar as costas à terra, aos princípios e tradições que o formaram.

(Continua na 4.ª página)

Formo e para do m.
de Manuel Pereira Fernandes
Vila Verde

Canadá-Igreja Santa Cruz dos portugueses

Louvado seja Deus nesta Festa da Sagrada Família, dia para todos os portugueses da Arquidiocese de Montreal.

A grande família portuguesa de Montreal, caríssimos amigos, vive, hoje, o dia da sua integração oficial na Família de Deus que orienta S. E. o Cardeal Léger, um dos mais prestigiosos e progressivos entre os dirigentes da Igreja de Cristo nos nossos tempos, Obrigado, em nome de todos, Eminência!

Reunidos todos, à volta da Mesa de Deus, nosso pai, na celebração da Ceia Sagrada (ou Santa Missa) para ouvirmos as confidências do próprio Filho de Deus, Jesus Cristo, e do Apóstolo S. Paulo, para compreender e agradecer melhor as maravilhas do Amor de Deus, para nos associarmos com nosso Salvador, morrendo e ressuscitando com Ele na nossa alma, para nos alimentarmos do Corpo Divino de Jesus, que venceu para nos alimentarmos do Corpo Divino de Jesus, que venceu a morte e a escravidão do pecado, para construir, num Amor verdadeiro e profundo do próximo, a unidade do Corpo de Jesus Cristo, que é a Igreja, Família de Deus proclamamos, hoje, com mais fervor, a nossa Fé, a nossa gratidão e a nossa vontade de servir e procurar o Bem Comum de todos, sem discriminação nenhuma, dentro desta mesma Família universal, que todos nós constituímos!

Vós, como escolhidos de Deus, santos e amados, revesti-vos de entranhas de misericórdia, de benignidade, de humildade, de modéstia, de paciência; perdoando-vos mutuamente, se algum tem razão de queixa contra o

outro; assim como o Senhor vos perdoou a vós, assim, também vós deveis perdoar. Mas, sobre tudo isto, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição; e triunfe em vossos corações a paz de Cristo, paz divina, na qual também fostes todos chamados num mesmo corpo; e sede agradecidos a Deus por este e outros benefícios.

Estas recomendações do Apóstolo S. Paulo são as condições para nos ocuparmos das coisas do nosso Pai, assim como Jesus declara, no Evangelho de hoje, isto é para nos comportarmos como verdadeiros filhos de Deus. O cumprimento rigoroso desta Lei do Amor será exigido e favorecido na nossa Casa da Família de Deus.

Escreveu-nos do Canadá João da Silva Mendes a dar a alegre notícia que foi inaugurada a Igreja dos Católicos Emigrantes em Montreal para cuja construção todos os portugueses no Canadá contribuíram.

Daqui enviamos os nossos parabéns a todos os portugueses que também souberam mostrar ao mundo a galhardia da sua Fé.

SELOS USADOS

Brevemente se farão no concelho duas casas para pobres com os lucros dos selos usados. Pedimos aos Particulares e às casas comerciais que não inutilizem os selos enviando-nos com o próprio envelope, se for possível.

Dirigir a correspondência e os selos para:

C. J. CHAMBERS
Torre de Penegate
S. Miguel de Carreiras
VILA VERDE.

Pode enviar também para a Redacção deste jornal.

Casamento Elegante

No dia 2 de Maio, contraíram matrimónio, no Santuário de N.ª Senhora do Alívio, a menina Amélia Pimentel Soares Nogueira, da freguesia de Geme, e Alvaro Soares Ribeiro, funcionário da Base Aérea de Tancos.

Foi oferecido pela Família da noiva, na Pastelaria Bar Vila-verdense, um primoroso copo de água, que mais uma vez demonstrou os esmerados serviços desta Casa, que tanto honra o Concelho de Vila Verde.

Aqui encontram os noivos a melhor consagração do dia do seu casamento, em Copos de Água ou Jantares, servidos como raramente é possível na região de Braga.

Atenção-O vinho

Chamamos a atenção de quem de direito para a descarada exploração que alguns intermediários estão a fazer na compra de vinhos.

Esses senhores, servindo-lhes o prexto da taxa que agora pagam (75,00 por 500 litros) conseguem o vinho do sacrificado lavrador a preços que variam entre os 900,00 e 1.100,00 para o vender a 1.500,00 e 1.600,00.

Antes da taxa limitavam-se ao lucro de 250,00 e 300,00 em pipa, agora é o que se vê.

Da dita taxa que a J. N. V. lhes lançou, e que, a boca deles, foi o golpe de misericórdia, estão a tirar indecente partido.

Quando todo o país está a tentar salvar a lavoura da ruína, essa horda parasitária está lhes a estorvar o louvável, mas espinhoso trabalho, que, á nação, custa muito dinheiro. — 7.

Um inspector dos correios de Paris foi preso por roubar as cartas com dinheiro que os emigrantes portugueses mandavam às suas famílias

Toda a Imprensa deu relevo no dia 8 de Abril ao caso do desvio da correspondência enviada por emigrantes portugueses às suas famílias, afirmando o «France Soir» em título a cinco colunas:

«O ladrão das cartas era o último de quem se poderia suspeitar: o chefe dos serviços de distribuição de correio em Paris-Austerlitz roubava as cartas com dinheiro enviadas pelo portugueses às suas famílias».

Desde há vários dias, escondidos atrás de sacos de correspondência, dois polícias observavam a actividade do inspector principal dos correios, Robert Labroune, de 42 anos, funcionário responsável por todo o correio destinado a Portugal. O seu nome era o último colocado na lista de suspeitos elaborada pela polícia, que há meses para cá procurava descobrir os ladrões das cartas expedidas pelos portugueses para o seu país e que não chegavam ao destino.

Ao fim de vários dias de atenta vigilância, os inspectores da polícia viram que Labroune escolhia alguns sobrescritos, que em seguida metia na algibeira. Nesse mesmo dia, os investigadores encontraram nas suas algibeiras cento e cinquenta sobrescritos, que mais tarde seriam abertos pelo funcionário dos correios, a fim de retirar deles as notas de cinquenta ou cem francos que os emigrantes enviavam às famílias.

Há muito que os operários portugueses que trabalham em França, embora violando os regulamentos postais, expedem dinheiro pelo correio, sem o fazerem passar pela repartição de câmbios. Esse dinheiro poucas vezes chegava ao seu destino.

Vários operários queixavam-se desse facto aos seus camaradas de trabalho, mas, como estavam a cometer uma infracção, foram avisados pelos mais experientes de que o melhor seria não reclamarem junto da Administração dos Correios.

Contudo, essas queixas acabaram por chegar aos ouvidos da polícia, tendo sido iniciadas as investigações que terminam, agora, pela prisão do inspector principal dos correios. Os investigadores apuraram que este funcionário, embora tendo um ordenado bastante elevado, levava uma vida incompatível com as suas possibilidades

Continua na 4.ª página

Vindo do Ultramar

Chegou do Ultramar, onde esteve em missão de defesa nacional, Fernando Teixeira Pinho, de Vila Verde, que serviu na Guiné e em Cabo Verde.

Os Bombeiros Voluntários de Vila Verde fizeram-lhe uma recepção entusiástica, porque foi sempre um dos melhores elementos do seu Corpo Activo.

Lendas de Portugal

O tomo n.º 23 desta interessante obra da autoria de Gentil Marques que a «Editorial Universus», vem publicando regularmente, insere três histórias que a tradição popular guardou através de gerações a gerações.

A da melhor vitória evoca a luta de cristãos e muçulmanos no tempo do Rei Ramiro e uma batalha épica ocorrida próximo do convento de Lorvão, em que os frades deste mosteiro tomaram parte. O que há de impressionante e maravilhoso nessa lenda é um milagre de surreição verificado após a batalha, de um grupo de mulheres e crianças que os cristãos haviam sacrificado para que os seus inimigos não pudessem cevar o seu ódio e o seu sadismo em gente inocente e cristã.

A lenda do Porto Juaveu rememora a heróica atitude das gentes da Ilha Terceira quando os espanhóis que dominaram Portugal envieram uma armada para receber a soberania dos naturais daquela ilha. A descrição do feito é de uma admirável expressão espectacular, nela avultando duas circunstâncias que lhe dão carácter e vibração: a coragem de uma mulher, é o expediente mirífico surgido no momento próprio. Depois dessa batalha em que os espanhóis foram levados de encontro ao mar, a armada retirou. Os terceirenses continuaram portugueses!

A terceira lenda descreve com vivas cores um massacre dos cristãos pela invasão árabe, descrição entretida pelo idílio amoroso do comandante das forças invasoras, com uma jovem cristã.

Este facto fez suspender por algum tempo a crueldade selvática dos árabes — mas logo a seguir a esse interregno, de novo a onda de sangue e de miséria sacrificava a população da península ao poder do Califado — que nada poupa. A lição desta lenda, porém, é edificante; nem o ferro nem o fogo dos invasores fez desaparecer da alma dos sobreviventes o amor à sua terra — à sua Pátria.

As lendas são magnificamente ilustradas com desenhos e extratextos de autoria dos nossos mais representativos artistas plásticos.

Vendem-se PROPRIEDADES

Casas com eido, campo e três bouças, bem situadas, de bom rendimento, em Novegilde.

Informa Joaquim Cerqueira, na freguesia de Mós, do Concelho de Vila Verde.

Alexandre de Sá Carneiro Advogado

BRAGA — Avenida Marechal Gomes da Costa, 738-1.º Esq.
VILA VERDE — Campo da Feira

A's Donas de Casa

Visitem a secção de Louças da **Princesinha**

Lindos Serviços (6)

Jantar — Chá — Café — A'guas e Licores

Telef. 92110

Vila de Prado

Gasa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
LTERFONE, 22305 BRAGA

O melhor café é o



A Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Queirós & C.ª

TELEFONE, 22013 BRAGA

Importante fábrica de mobílias nos arredores de Lisboa, admite entalhadores e marceneiros.

Resposta a este jornal com condições.

F. O. C. — Fábrica Osório de Castro

Telef. 137-138 — MAFRA

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

CASA GOMES

João Barbosa Gomes

CAMPO DA FEIRA VILA VERDE (Minho)

Fazendas de Lã, Algodão e Miudezas (7)

Orlon, Dralon e Tirilene só nesta Casa Artigos de Criança — Sempre novidades e bons preços

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

Correspondente em Vila Verde do Banco Português do Atlântico

Fábrica de Bordados Regionais

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, secas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais LUGAR DA PONTE — Prado Telef 92147 BRAGA

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azeltes, Mercadoria, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEFONE, 92115

PRADO

CORRESPONDÊNCIAS

Pico de Regalados

Em todas as Igrejas desta região se tem realizado a devoção do mês de Maio em honra de Nossa Senhora e os fiéis das respectivas freguesias acorrem em número elevado a prestar a sua homenagem à Mãe da Santa Igreja.

— Está ainda organizada L. E. H. nas freguesias de São Miguel de Prado, Afães e Sande e os homens e rapazes tem correspondido ao convite feito pelos respectivos párocos. Espera-se para breve a mesma organização noutras freguesias vizinhas. Deus permita que esta organização triunfe para bem dos homens que vão perdendo o respeito humano e se vão aproximando de Jesus.

São Miguel de Prado

Posse do novo Mordomo — No dia 25 de Abril tomou posse do cargo de mordomo da Cruz o Sr. Bernardino Caldas Barbosa. O acto realizou-se com toda a solenidade, havendo missa cantada em que tomou parte o grupo coral de Adasfe que mais uma vez manifestou a sua competência. O Sr. P.º Domingos Mota Vieira, pároco da freguesia, cantou a missa e fez uma brilhante alocução, dando grande beleza ao acto.

O Sr. Bernardino Caldas Barbosa é uma das pessoas boas da freguesia e todos respeitam pelas suas boas qualidades. Quis ter a generosidade de oferecer à freguesia uma artística Cruz de prata que foi comprada na Ourivesaria Alliança, da cidade do Porto e que custou a importância de perto de cinco mil escudos. Este brioso mordomo ainda promete que a sua generosidade para com a freguesia não ficará por aqui, mas que se há-de ainda manifestar por outros actos.

Apresentamos-lhe os nossos parabéns e fazemos votos pelas suas felicidades neste mundo e na vida eterna.

Falecimentos — No lugar de Bacteiros desta freguesia, faleceu, com a bela idade de 88 anos o Sr. António José Gomes Meireles, casado com Rosa Maria Soares. Recebeu todos os sacramentos da Santa Igreja e a sua alma foi suffragada com missa de corpo presente e officio com a assistência de dez padres. Fazemos votos ao Senhor pelo eterno descanso do falecido e apresentamos sentidos pésames à viúva e aos filhos, não esquecendo o genro Manuel Correia da conhecida Casa Maravilha desta freguesia.

— No lugar de Marvão também faleceu o Sr. Manuel Veloso, de 72 anos.

casado com Amélia Rosa de Sousa. Foi preparado com todos os sacramentos próprios da hora da morte e a sua alma foi suffragada com missa de corpo presente e officio de cinco padres.

Era um dos mais dedicados à L. E. H., pois todos os meses vinha receber os santos Sacramentos da penitência e Eucaristia.

Esperamos que a sua alma esteja junto de Deus e apresentamos sentidos pésames à viúva e a todos os seus filhos. — C.

São Cristóvão

Vários paroquianos desta freguesia se deslocaram, numa camionete, ao Hospital de Santo António da cidade do Porto, para cumprimentarem o Senhor P.º José Maria Barbosa que foi pároco desta freguesia durante mais de 50 anos e que se encontra no mesmo Hospital, em tratamento duma grave doença, há mais de dois meses.

Felicitações os paroquianos de São Cristóvão pela lembrança que tiveram e que os dignifica. Ao Sr. P.º Barbosa desejamos sensíveis melhoras. — C.

Sande

Houve grande alegria nesta freguesia pela vinda do nosso conterrâneo e amigo, João da Silva Araújo, que durante dois anos esteve ao serviço do nosso exército na provincia ultramarina da Guiné. Felicitações o brioso soldado e alegramo-nos com a sua estadia entre nós.

— Desde 2 a 9 do corrente realizou-se a semana das vocações nesta freguesia com orações pela mesma intenção e com pregoção adequada no último dia.

— A menina Maria das Dores Fernandes de Freitas, filha do nosso amigo Agostinho da Silva Freitas e de sua esposa sr.ª D. Maria Fernandes de Araújo, vai tomar parte no Festival Europeu em Estugarda e as raparigas da J. A. C. F. estão a cotizar-se para a sua presença simbólica no mesmo Festival para construir a Europa para um Mundo Novo. Na igreja parochial todos os dias se reza pelo feliz exito do grande festival a realizar nos últimos dias do corrente mês.

— Do Brasil também regressou a esta freguesia o nosso amigo António Peixoto que se encontra entre nós.

Fazemos votos pela sua permanência nesta freguesia. — C.

Vila de Prado

O arranjo da continuação da Rua Costa Faria, seria, realmente, bem feito, pois no inverno, torna-se quase intransitável, dando assim um aspecto tristíssimo ao Largo Comendador Sousa Lima.

— Já há tempos lembramos fazer do Largo das Penteciras um viveiro de plantas para o jardim de Prado. Assim, além de fazer desse largo um paraíso, teria o jardim da Ponte as plantas que lhe fossem necessárias. Queremos dizer que teríamos dois jardins com a despesa de um. Lucraria a terra e lucraria a Câmara.

— Na bermã da estrada nacional encontram-se, no chão, dois postes da energia eléctrica, que foram substituídos por outros. Osa está ao pé do cemitério um partido, há tempos, que seria bom substituí-lo.

Creemos que a boa vontade dos pradenses tornarão, em breve, estas sugestões realizáveis.

Parada de Gatim

Quem se lembra? — É a pergunta que hoje quero fazer a todos os paradeses de sentimentos bons e amigos dos seus benfeitores.

Mas ninguém se lembra, por exemplo dum Leonardo Caetano de Araújo, que foi desta freguesia e a quem os paradeses tanto devem; como seja a igreja, escola, estrada e doze moradas de casas para pobres.

Este paradesse que tinha o coração de baírrista e amigo da sua terra, ganhou larga fortuna em Terras do Brasil, mas soube dar rumo ao seu dinheiro, empregando-o nas coisas de Deus. Era bem que alguém se lembrasse de sufragar a alma deste grande benfeitor, embora Deus já lhe tenha dado a eterna recompensa.

— Conforme noticiou o "Comércio do Porto", teve de recolher ao hospital de S. Marcos, de Braga, com vários ferimentos e fractura duma perna, por ter caído da obra onde trabalhava, o jovem Aníbal da Silva Fernandes. O seu estado de saúde é satisfatório.

Chegadas — Vindo do Brasil, chegou a esta freguesia a sr.ª Elvira de Sousa e Rosa Fernandes e de França, o srs. Francisco de Barros Gomes, António R. Moraes e Ramiro de Barros Gomes.

— Com todo o esplendor dos mais anos como é costume da nossa gente realizou-se a Visita Pascal nesta freguesia, sendo mordomo da Cruz o sr. José Pereira da Cunha.

— Para ser submetido a uma operação bastante melindrosa, encontra-se num dos hospitais da cidade do Porto, o sr. Júlio de Oliveira Gomes, Presidente da Junta desta freguesia. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

— Festejaram o seu aniversário natalício, no dia 3 de Maio o sr. Vitorino Gomes Pinto, conceituado comerciante e no dia 13 a prendada menina Maria do Rosário de F. Fernandes Pinto.

A todos desejamos muitas felicidades e um "ad multos annos".

— Das colunas deste periódico apresentamos os nossos parabéns às Meninas Maria do R. Fernandes Pinto e Rosa de Sousa pelo zelo que tiveram em fazer limpeza ao adro da Capela de Nossa Senhora do Amparo. E' preciso que haja sempre almas briosas em Parada de Gatim. — C.

Para Vila Verde

O Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo "Fundo de Desemprego", 74 500\$00 a Vila Verde para trabalhos de conservação das redes de via rural.

Cantinho de Oleiros

É sempre de louvar tudo o que se vai fazendo para bem da freguesia.

E assim, e prez-nos hoje registar uns pequenos melhoramentos feitos na nossa estrada, que não bastam.

Por isso continuamos a pedir e a gritar: precisamos de mais pedra.

Um pouco abaixo do lugar de Aldela há nela uma curva bastante perigosa. Sebemos que o proprietário do terreno a deixa desfazer. Não seria bem aproveitar a boa vontade e a ajuda amiga do sr. Faria?

— Numa das suas últimas visitas a Braga, o Sr. Ministro das Obras Públicas disse que para o ano acabaríamos todas as fontes de mergulho, no Continente. Ora nós cá temos uma em Ramil e uma outra quase de mergulho no lugar da Fonte. A nossa Junta já sabe bem disto.

É preciso, então, que oficialmente torne o caso conhecido à Ex.ª Câmara, para benefício de todos nós, porque Oleiros — Vila Verde — também é Portugal.

— Não há muito nos referimos, na nossa pequena local, à imperiosa necessidade da construção do nosso salão parochial. A ideia lançada pelo nosso rev. pároco vai ganhando forma e as ofertas vão sendo feitas.

Chegado há tempos, do Brasil o nosso amigo Joaquim Fernandes da Veiga a saber disso já lhe entregou a linda quantia de 3000\$00.

Bom exemplo, sem dúvida, que esperamos seja imitado pelos nossos conterrâneos auentes.

— No passado dia 2 de Maio, tomou posse a nova mesa da Confraria de N.ª Senhora dos Anjos, que é assim constituída: Juiz, Manuel Domingos de Lima da Igreja; Secretário, Severino Loureiro; Tesoureiro, Bento Carneiro (Bonito); Procurador, António Ferreira.

Cheios de boa vontade, esperam a ajuda de todos, para fazerem uma grande festa.

— Chegaram do Ultramar três rapazes desta freguesia: Manuel Martins Alves (cantoneiro), do Monte; Manuel Gomes Pereira de Almeida e Patrício Arantes da Silva, da Veiga.

— Dignou-se inscrever como assinante do nosso jornal a Ex.ª sr.ª D. Albertina Calheiros C. Madureira, filha da terra, ausente na Venezuela. Temos visto seus familiares e estão bem. Os nossos cumprimentos e agradecimentos ao Sr. Madureira e esposa e votos de muitas felicidades nos negócios.

— No passado domingo foi baptizada na nossa Igreja, mais uma filhinha do Sr. Manuel Gonçalves Leitão, do lugar Aldela. Foi officiante o tio da miuda Rev. mo Sr. Dr. Francisco António Gonçalves. Mãe e filha estão bem. As nossas felicitações.

— Últimamente casaram: No Samedeiro — a Ex.ª sr.ª D. Elisa de Sousa Loureiro, desta freguesia, com Sidónio de Sousa Taveira, de Prado e na freguesia, Maria Aurora da Costa Fernandes filha do Sr. Domingos (Jeró-

nimo) dos Carvalhais com Fernando Gomes da Cunha, natural de S. Miguel de Carreiras, deste Concelho de Vila Verde.

Mil felicidades para os dois lares. — C.

Turiz

Foi muito sentida nesta freguesia a noticia da morte do nosso conterrâneo Manuel Correia Gomes que como fuzileiro naval deu heróicamente a sua vida na nossa provincia da Guiné em combate. Era filho de Francisco Gomes "Lavradas", havia casado há perto de um ano, nos Arcos de Valdevez e pera breve esperava o seu primeiro filho.

— Com o nome de José, foi baptizado no dia quatro de Abril, um filho do Sr. João António Alves Gonçalves e de Rosa Soares Machado, residentes em Cima de Vila. Foram padrinhos o avô paterno, José Gonçalves e a avó materna Maria Rosa Soares. Feliz comemoração do primeiro aniversário de casamento.

— No dia onze foi baptizada com o nome de Rosa da Conceição, uma filha do Sr. Manuel Fernandes Veloso, trabalhador em Moçambique, e de sua esposa Teresa Correia Gomes, residente no lugar de Carvalhais. Foram padrinhos os tios maternos, António da Fonseca Pinho, tipógrafo no Porto e sua esposa Rosa Correia Gomes.

— No dia vinte e cinco de Abril, com o nome de Mário Luis, foi baptizado um filho de Francisco Nogueira da Silva, trabalhador em França, e de sua esposa Gracinda Oliveira Pires. Foram padrinhos os tios maternos e conceituados o merciantes na Lage, Luis da Silva Barros e sua esposa Augusta de Oliveira Pires.

— No mesmo dia foi também baptizado um filho do Sr. Augusto Dias da Silva, e de Irene Fernandes Soares, de Regueiras. Foram padrinhos António Augusto Soares Dias e Rosa Palmira Machado.

— Igualmente nesse dia foi baptizada a segunda filha de José Carmelino Dias Barbosa, industrial de serração e de sua esposa, a distinta professora do ensino primário, D. Maria Flora Nogueira Arantes. Foram padrinhos o tio paterno António Dias Barbosa e a tia materna Maria Lucília Nogueira Arantes.

A menina é neta do nosso conceituado industrial de serração, sr. Custódio Joaquim Barbosa e de sua esposa, e do sr. Dr. Artur Adriano Arantes e sua esposa D. Rosa de Jesus Soares Nogueira, da casa da Nogueira, da freguesia de S. Pedro de Velbom.

— Já neste mês de Maio, faleceu, em Arca, uma criança de três meses, de nome António, filho de António Gomes Pereira e de Quitéria da Cunha e Silva.

— Também faleceu com 65 anos, no lugar de Santa Helena, desta freguesia, Maria Ferreira da Mota, casada com Custódio de Carvalho, oleiro, que por sua vontade foi sepultada no cemitério da Lage. — C.

À Margem do 'Homem,

Santa Marinha de Oriz

Em 28 de Abril p. p. foi baptizado nesta freguesia mais um filhinho de António Fernandes Arantes e Olívia Almeida Alves, do lugar de Outeiro. Foram padrinhos do neófito, que recebeu o nome de Porfírio, seus tios paternos Porfírio Fernandes Arantes e Isolina de Almeida Alves, ausentes em Lisboa, representados pelos avós maternos Baltazar Alves e Conceição de Almeida.

— No dia 1 de Maio, com o nome de Carlos Joaquim, foi baptizado mais um filhinho de Joaquim de Castro e Maria de Lourdes da Silva Gomes, do lugar do Barreiro. Foram padrinhos do neófito seus irmãos José Gomes de Castro e Maria da Graça Gomes de Castro.

— Regressaram já a França, acompanhados de suas esposas, os Srs. António Maria de Frei-

tas, do lugar do Barreiro, e Alberto Mendes, do lugar do Cabo.

S. Miguel de Oriz

Em 9 de Maio, com o nome de Olívia de Fátima, foi baptizada na igreja desta freguesia mais uma filhinha de António da Silva e Judite Martins Torres. Foram padrinhos os tios maternos Carlos Vieira Torres e Maria Alice da Costa Martins, todos do lugar de Boi Morto.

— Decorreu com o costumado esplendor, de 6 a 7 de Maio, o Sagrado Lausperene nesta freguesia.

— De visita a esta sua terra natal, esteve entre nós, acompanhado de sua esposa, o nosso conterrâneo Sr. Amâncio Manuel da Silva Coelho, proprietário da pensão "A Minhota", de Braga, e recém-chegado de uma viagem de negócios ao Brasil. — C.

Portela do Vade

Já se encontra entre os seus paroquianos o Sr. P.º Abel dos Santos Moraes que, no dia da Visita Pascal, e quando a mesma se iniciava, acompanhado por um Seminarista do Seminário de Braga, teve de ser internado no Hospital de Vila Verde. Os pa-

roquianos, que tem grande veneração por ele, receberam a visita com lágrimas nos olhos e desde esse dia até à vinda do mesmo Hospital foi uma precisão contínua desde a Portela até Vila Verde para saber da saúde daquele que muito tem concorrido para o progresso espiritual desta freguesia. Agora que já se encontra em progressiva convalescença, todos se alegram com isso e agradecem ao Senhor a saúde do seu pároco.

O Sr. P.º Abel está agradecido a todos os que se interessaram por ele, tanto aos paroquianos como aos vários amigos das freguesias vizinhas, não esquecendo os Srs. Dr. António Guimarães e Dr. António, que o trataram com todo o carinho.

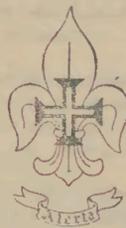
Uma propriedade perto de Vila Verde

Chega-nos do Canadá um pedido de compra para uma propriedade perto de Vila Verde.

Guada-se o máximo sigilo.

Dirigir-se à Redacção deste jornal.

PRADO



Escutismo

No dia 2 de Maio, em ambiente de grande e solene alegria, o Escutismo de Prado teve a sua festa grande.

Depois da Velada de Armas na véspera, fizeram a Promessa Solene cerca de três dezenas de novos Escutas, entre Lobitos e Exploradores, além de dois novos Chefes, na Missa das 10 horas na Cripta da Igreja Nova, rodeada de um Acampamento que constituiu motivo de atracção a centenas de pessoas. O Assistente do Agrupamento, P.º Severino P. Fernandes, officiou a cerimónia da Promessa. Tivemos a honra de ter presente o Assistente Regional de Braga, Reverendo P.º Américo Ferreira Alves, que falou à multidão de fiéis presentes, numa alocução brilhante, sobre o valor educacional do Escutismo com escola da juventude, e a pre ença igualmente honrosa do Chefe de Núcleo, Sr. Manuel Faria.

A tarde os Escutas de Prado, num gesto gentilíssimo para com todos os benfeitores do Grupo, ofereceram um almoco opípero a cerca de 150 convidados ao qual presidiu o Sr. Cônego Domingos Peixoto da Costa e Silva, ladeado à direita pelo Rev.º Dr. Francisco António Gonçalves, e à esquerda pelo Rev. P.º Américo Ferreira Alves, Chefe Manuel Faria e P.º Severino Fernandes.

Houve larga troca de brindes, saudando os E. cuteiros e o seu brio escutista, usando de palavra: P.º Severino Pereira Fernandes, P.º Américo Ferreira Alves, Chefe Manuel Faria, Sr. José da Silva Gonçalves e Cônego Domingos Peixoto da Costa e Silva.

No final, o Chefe do Agrupamento, Pedro Ferreira Alves agradeceu comovidamente em nome dos Escuteiros (exaltando especialmente as qualidades do Chefe Silva e toda a equipa de Chefes), o terem aceitado o convite todos os presentes e dedicado, por último, algumas canções do melhor repertório dos seus escuteiros em que todos se exibiram alegremente.

Os nossos votos de felicitações vão para todos os nossos escuteiros para que nunca se esqueçam de estar "Sempre à Alerta", no cumprimento da Lei e dos Princípios, dentro do melhor espírito escutista.

Acção Católica



Assembleia de Casais sobre as Vocações

Com a presença de cerca de três centenas de pessoas, realizou-se, no dia 2 de Maio, a Assembleia sobre as Vocações que decorreu num clima de optimismo. Depois de uma breve troca de impressões todos os pais que tinham algum filho nos Seminários ou filhas em alguma Casa Religiosa, deram testemunho vivo dos seus sentimentos. Todos se mostraram satisfeitos com a concretização da vocação de entrega a Deus de seus filhos, embora alguns confidenciassem também que a princípio, por demaslado apego aos filhos, lhes tivesse custado muito a doação de seus filhos a Deus, mas que hoje sentem-se compensados e felizes por tal facto.

Toda a semana que se seguiu foi dedicada às Vocações, havendo todos os dias nas cerimónias do Mês de Maio uma palestra sobre este momentoso tema da Vocação.

LANHAS

Festas da Páscoa — Com girândolas foguetes e mais f. guetes, decorreram brilhantemente as nossas festas da Páscoa. Foram mordomos das mesmas os senhores Armindo Mendes e seu filho José da Silva Mendes que, com todo o apurmo e amor à Igreja, prestaram os seus serviços na Igreja parochial, durante dois anos.

Não ficaram só por aqui; fizeram muito mais, pois ofereceram, como recordação, um pálio, novo, completo e as quatro lanternas correspondentes. Tudo isto no valor de 4.000\$00.

Que b.ela e valiosa recordação! Que grande utilidade para todos nós, pois fazia imensa falta na igreja parochial.

Bem haja, Deus lhes pague. Outros lhes sigam o exemplo. — C.

Assinaí e anunciaí
"O Vila Verdense,"

Preço anual da Assinatura	
Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
(aérea)	145\$00
Outras Nações (via marítima)	70\$00
(aérea)	165\$00

(O pagamento deve ser sempre adiantado)

"A César o que é de César,"

Continuação da 1.ª página

A argumentação dos serviços da Comissão de Viticultura e os fins a cumprir não lhe dão o direito de ir esquadrihar taxas não devidas ou duvidosas.

Diz ainda: "Claro que para viver a Comissão de Viticultura precisa, como nós todos, de colher... Sim, pelos justos meios legais e certos.

Mas há muito pior. Escreve: "O produtor que se torna vendedor tem que pagar à Comissão de Viticultura a taxa que lhe é devida para ela cumprir a sua alta e grande missão de defender os vossos Vinhos Verdes. O imposto como vendedor que lhe é exigido e legítimo em toda a extensão da palavra legitimidade, até para que a sua concorrência com o comércio retalhista seja honesto. Se ele não pagar, lá pelo facto de estar deonerado de taxas, como havia de exigir-se pagamento aos taberneiros?

Que lhe havemos de responder? Nunca tantos absurdos se afirmaram e tanto se confundiu em tão poucas frases. Parece uma argumentação de causa perdida.

Um defensor e amigo dos lavradores assim a defender a tese dos lavradores, mesmo contra as leis claramente existentes!... Deus nos livre de semelhantes amigos.

Chama ao imposto: "legítimo em toda a extensão da palavra legitimidade... Não existe dúvida alguma de que o produtor que é vendedor ou taberneiro, porque vende produtos que não são da sua produção, além dos seus, tem de pagar essas e outras taxas e todas as outras contribuições.

Nisso é claríssima a legislação, ninguém a discute. "Todos os vendedores de vinho a retalho estabelecidos na zona de que trata a disposição anterior, ainda que sejam também produtores ou arrematistas ou exerçam outros ramos de comércio, são obrigados a requerer ao Grémio da respectiva área a sua avença... Decreto-lei n.º 45675, art. 9.º.

Agora como pretende o sr. João d'Além que todo o que vende o seu vinho é vendedor? Isso é muito para além da questão discutida.

Se assim fosse, vejamos que emigo dos lavradores e que consequências pede. Teriam os lavradores não só de pagar a taxa de 75\$00 por pipa, mas ainda todas as contribuições próprias do vendedor,

como de comércio e indústria, licença de porta aberta e outras taxas, ao Estado, à Câmara, Governo Civil, etc.

Isso é claramente contra o n.º 2 do Art. 464 do Código Comercial, que não considera comerciais às vendas que o proprietário ou explorador rural façam dos produtos das suas terras.

Na lógica do senhor João d'Além, também os lavradores deviam pagar contribuições como os comerciantes retalhistas até para que a sua concorrência com o comércio retalhista seja honesto... como escreve, quando vende couves, batatas, milho, frutas, galinhas, ovos, cebolas, etc., à sua porta.

Deixemo-nos de exageros que nada aproveitam. O caso está afecto aos Tribunais, nas mãos dos doutos juizes da Relação para julgamento. Não somos nós que, com os nossos arrezoados de trazer por casa, vamos influenciar o seu veredicto.

Só nos resta, como cidadãos ordeiros, que não negamos as taxas e contribuições, quando devidas para o bem comum, aguardar e cumprir a sua decisão ou a que o legislador vier a tomar, tendo sempre em vista a crise que nos aflige.

Padre Manuel Gonçalves Diogo

Um inspector dos correios de Paris

Continuação da 2.ª página

financeiras, perdendo avultadas quantias nas corridas de cavalos.

Acabou por confessar os roubos, declarando que há mais de um ano roubava o dinheiro destinado a Portugal, levando as cartas para a sua residência, onde retirava o dinheiro que elas continham.

Na sua secretária foram encontradas mais trezentas e cinquenta cartas ainda por abrir, tendo se apurado também que pedira, recentemente, a sua transferência para os serviços de correio aéreo para o estrangeiro, talvez com o objectivo de continuar os seus roubos com maior facilidade. De facto, torna-se muito mais fácil descobrir dinheiro dentro de um sobrescrito de correio aéreo, muito menos espesso do que os sobrescritos de correio normal.

Labroune, que tem dois filhos, está detido na prisão da Santé, em Paris.

A VOLTA DO MUNDO

— E' necessário para a Igreja que cada um de nós se sinta responsável pelo bem de todos — disse o Santo Padre.

— Humberto Delgado foi assassinado em Fevereiro e só agora apareceu o seu cadáver, já irreconhecível.

— Dizem os entendidos que as bases do turismo português são: a luz do sol, o azul do mar, a paz social e a hospitalidade das gentes.

— Os goeses estão a ser vacinados pelas autoridades indianas, obrigatoriamente, facto que tem como finalidade a esterilização para fazer desaparecer o

que consideram «uma subcasta impura e indesejável». Criminoso atentado.

— O Santo Padre Paulo VI publicou a nova encíclica «Mense Maio»: Maria é sempre o caminho que conduz a Cristo.

— O Cardeal Cento, delegado do Papa na entrega da «Rosa de Ouro» ao Santuário de Fátima, foi recebido em Lisboa no dia 10 de Maio com todas as honras militares e grande entusiasmo da multidão.

— O pavilhão de Portugal nas comemorações centenárias do Rio de Janeiro importará em 27.500 contos.

— A Comissão da Semana Santa de Braga desgostou-se da confraria do Bom Jesus do Monte por esta não ceder as imagens para os Calvários de Braga. Mas a Confraria do Bom Jesus do Monte é que tinha razão. De resto, tudo se arremediou. Entretanto... «os cães ladrão e a caravana passa!».

— Em vez de armas para matar o progresso deve dar aos homens ferramentas para trabalhar — disse o Santo Padre.

— Morreram 14 cosmonautas russos em provas de voos espaciais.

— Problema apaixonante no Rio de Janeiro: a «Panair do Brasil». Carlos Lacerda, o homem que sempre aparece na hora certa, pretende ver a «Panair» transformada em fundação com a participação maioritária dos seus 5 000 funcionários que ficaram sem emprego.

— Encerrou-se com brilho o Congresso do Apostolado da Oração. Quinze mil crianças tomaram parte no festival do pavilhão dos desportos.

— O Estado vai conceder, pelo Fundo de Desemprego, ao Patriarcado de Lisboa, a compartição de 3.000 contos, para a construção da 1.ª fase das instalações da Universidade Católica, na Capital.

Fátima em Paris

Mais de sete mil portugueses aclamaram Nossa Senhora de Fátima na Igreja Paroquial de S. Francisco Xavier, em Paris.

Foi no dia 19 de Abril «segunda-feira de Páscoa», com a presença ilustre de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo da Guarda, que veio expressamente de Portugal para falar a todos os portugueses espalhados pela vasta região de Paris e Versailhes.

Estão assim de parabéns os Rev.ªs Párocos da Missão Católica Portuguesa de Paris da forma como organizaram o respectivo programa da festa e que apresentamos a seguir:

No dia 18 «Domingo da Páscoa», às 16 horas missa com alocução de «Boas Festas» na Capela das Irmãs dos Pobres em Paris.

Dia 19 «Segunda-feira de Páscoa» às 14,30 missa cantada celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo da Guarda e alocução pelo mesmo, Procissão fora da Igreja com um rico andar de Nossa Senhora de Fátima, o estandarte da M. C. P. P. e a Bandeira Nacional, esta levada por um Legionário e um graduado da Mocidade Portuguesa.

Em cadeiras reservadas estavam presentes ao lado do altar-mór um ilustre Conselheiro da Embaixada portuguesa e Sua Ex.ª o Vice-Consul.

Às 20 horas houve uma sessão recreativa com a passagem do filme «os três da vida airada».

Foram asseguradas as confissões no dia 19 a partir das 9 horas na igreja de S. Francisco Xavier por diversos sacerdotes portugueses e brasileiros.

Os Párocos portugueses percorreram diversos pontos da região onde existem mais portugueses para desobrigar todos aqueles que o desejassem.

Dia do Trabalhador — Segundo foi anunciado realizou-se no 1.º de Maio a Festa de S. José Operário e Nossa Senhora em Villiers Sur-marm, presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo de Versailhes, — C.

Nossa Senhora dos Bons Caminhos e dos Emigrantes

Fala o nosso assinante.
Sr. Bento Pimentel Soares Nogueira

Tendo estado a passar as festas da Páscoa na sua terra natal, a freguesia de Geme, regressou à Alemanha. Não deixou porém de nos trazer as suas palavras amigas e as suas sugestões.

Gosta muito do nosso jornal, que é lido atentamente pelos seus colegas portugueses. Pagou a sua assinatura adiantadamente com

100 \$ 00, quando eram apenas 70 \$ 00. Se todos o imitassem, como seria o nosso jornal?

Prometeu-nos dar notícias dos nossos conterrâneos na Alemanha.

Sugeri que fosse lançado um apelo para a construção, na Sede do Concelho, no Largo do Bom Retiro, na encruzilhada das estradas, de um monumento a Nossa Senhora dos Bons Caminhos e dos Emigrantes.

Diz que deveria ser pago pelos emigrantes e por todos os que estão fora do Concelho a ganhar a vida. Quer que seja uma coisa condigna. Abre a subscrição com mil escudos.

Achamos a iniciativa muito significativa. Ficam todos com a palavra.

Esperamos mais sugestões a esta bela e tão cristã ideia.

Podem escrever para o Padre Manuel Diogo, Pároco de Vila Verde, que é o assistente da Obra Arquidiocesana dos Emigrantes, nos Concelhos de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro.

Ilusões... Ilusões

Quando na vida nada há que nos prenda
Se já no Mundo nada há que esperar
E' mister que nossa alma compreenda
O bem, que uma quimera pode dar,

Embora seja fragil como a renda,
Ou como um lindo som que vai no ar...
Ilusões!... Que sempre a alma atenda
E o pensamento queira cultivar...

Assim, o desalento fugirá
E o sonho outra ideia nos dará
Duma vida mais larga... mais risonha

Estranhamente bela, doce e calma...
Bendito seja Deus que nos deu alma!
Bendito seja a alma que ainda sonha!...

Christina Bérens Freire

DESPORTOS

Taça Associação de Futebol de Braga

Situação com os jogos de 5 de Maio

RESULTADOS:

Prado, 7 — Amares, 0.
Riopedel, 4 — Oliveirense, 0.
Sequelense, 2 — Brufense, 0.
Teipas, 4 — Celoricense, 0.
Campelos, 0 — Vizela (R), 2.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA «A»

Monção, 3; Arcos, 3; Ancora Praia, 2 e Limianos, 0.

ZONA «B»

Sp. de Braga, 6; D. Prado, 6; Vila-verdense, 3; Amares, 2 e Ruães, 1.

1.ª Divisão Nacional

A situação do Futebol Nacional com os jogos do dia 9 de Maio:

RESULTADOS

Vitória de Guimarães, — Benfica, 2.
Leixões, 5 — Académica, 1.
Lusitano, 1 — Belenense, 5.
Torriense, 0 — Cuf, 1.
Sporting, 3 — S. C. Braga, 1.
Seixal, 1 — Porto, 2.
V. de Setúbal, 7 — Varzim, 1.

Terminou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Benfica: Campeão desfechado.

Desce: Seixal e Torriense.

Classificação Geral

Benfica, 43 pontos; Porto, 37; Cuf, 35; Académica, 34; Sporting, 32; Setúbal, 32; Guimarães, 29; Belenenses, 26; Leixões, 21; Braga, 20; Varzim, 20; Lusitano, 20; Seixal, 8 e Torriense, 7.

II Divisão:

O Belra Mar foi o Campeão Nacional da II Divisão.

O 70.º Aniversário

Continuação da 1.ª página

Por isso não se podia deixar passar o 70.º ano da fundação da Empresa Distribuidora de Publicações, sem comemorações condignas. A iniciativa partiu dos empregados, que aí têm encontrado um ambiente de justiça social coadjuvados pelo actual proprietário e filho do fundador, senhor Mário da Silva Braga, que é um grande continuador das empresas de seu pai, e ainda das suas qualidades, virtudes e beneme-

dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, seguido dos empregados da Empresa com uma coroa de flores; muitos representantes dos jornais diários, das publicações periódicas acompanhavam o filho, senhor Mário da Silva Braga, neste preito de homenagem.

Em representação das instituições de caridade de Vila Verde, em especial das Direcções dos Bombeiros, da Igreja Matriz e da Banda Musical, tomou parte nesta romagem o Reverendo Pároco de Vila Verde, senhor P.º Manuel Gonçalves Diogo.

De tarde, houve um banquete comemorativo do 70.º aniversário da Empresa, presidido pelo senhor Mário da Silva Braga, em que tomaram parte todos os órgãos de publicidade, amigos e empregados.

O senhor dr. António Ribeiro Guimarães aí representou as instituições de cultura e caridade de Vila Verde, em especial, as Misericórdias, os Bombeiros e a Banda de Música, como o salientou na homenagem prestada aos brindes.

Desejamos à Empresa Agência Distribuidora de Publicações do Porto, ao seu proprietário e dirigente, senhor Mário da Silva Braga e aos seus colaboradores, muitas prosperidades, para continuarem uma obra extraordinária do espírito empreendedor que foi o vilaverdense Manuel da Silva Braga, a quem o nosso jornal «O Vilaverdense» presta as homenagens do seu Concelho.



Mário da Silva Braga
Benemérito continuador

rências, em especial para o Concelho de Vila Verde.

No domingo, dia 2, pelas onze horas, organizou-se uma romagem de saudade ao jazigo do senhor Manuel da Silva Braga, no Prado do Repouso, no Porto.

Abria o cortejo uma deputação

O II Encontro da Imprensa de Aquém-Douro

Há dois anos realizou-se o encontro da Imprensa Regional Não-Diária, no Porto. Jornalistas de todo o Continente estudaram os mais variados problemas referentes à Imprensa Regional e marcaram o próximo Encontro no ano de 1966, para Luanda, ideia feliz corroborada pelo Ilmo Sr. Dr. César Moreira Baptista.

Entre muitas sugestões apareceu a de que houvesse, a nível regional, encontros anuais. O ano passado a Imprensa Aquém Douro reuniu-se em Viana e não podemos deixar de registar, mais uma vez, o fidalgo acolhimento do Senhor Governador Civil e dos ilustíssimos Presidentes da Câmara do Distrito de Viana do Castelo que tão ao lado se puzeram dos nossos colegas «Notícias de Viana» e «Aurora do Lima», a quem estava confiada toda a organização.

Este ano foi a nobre cidade de Guimarães, a cidade berço da nossa Pátria, quem nos prestou simpática recepção através da organização impecável de «Notícias de Guimarães», com o ilustre Director António Dias Pinto de Castro.

Na sessão solene de Abertura usaram da palavra a escritora Aurora Santos e o jornalista Rosa Araújo. Houve larga troca de impressões, cumprimentos ao Presidente da Câmara, uma romagem ao monumento de D. Afonso Henriques,

onde o escritor Manuel Boaventura depôs uma coroa de flores, e a visita aos Paços do Duque de Bragança.

No almoço oferecido por «Notícias de Guimarães», no Hotel do Toural, muitos jornalistas presentes usaram da palavra fluente para fazerem comentários variados. Na sessão da tarde respigam-se as conclusões, concretiza-se uma equipa de jornalistas que procurou soluções práticas, marca-se o próximo encontro para Amares e uma jornada, com «nuestros hermanos periodistas», de Além-Minho, a Santiago de Compostela neste ano Santo Compostelano.

Depois de uma visita pormenorizada à Sociedade Textil Albano Coelho Lima, Lda em Pevidim, visita que não podemos esquecer pela gentileza com que fomos recebidos, a Câmara Municipal ofereceu o jantar no Restaurante Jordão.

No dia seguinte visitaram-se museus, folclore, S. Torcato. À tarde, o ilustre Presidente da Comissão Municipal, de Turismo da Penha, ofereceu nesta bela instância o almoço de despedida.

Nós não sabemos agradecer ao nosso colega «Notícias de Guimarães», tão bem coadjuvado pelas forças vivas do concelho, os êxitos deste II Encontro.

Para Guimarães os nossos parabéns.



O representantes da Imprensa Regional Aquém-Douro visitam a histórica cidade de Guimarães, berço que foi da Nacionalidade